


Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7


Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 7


Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

7

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 7
[recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida
Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira
Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-202-9
DOI 10.22533/at.ed.029202307

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de
Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AÇÃO EDUCATIVA NA SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Thais Araujo Lira	
Artur Pinho Reis Modesto	
Carolina Klug Rutsatz	
Jamile Zanoni Delpupo	
Ariana Nogueira do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.0292023071	
CAPÍTULO 2	4
CARTILHAS EDUCATIVAS SOBRE PRÁTICAS DE CUIDADO PARA MÃES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE (CRIANES)	
Marília Ribeiro da Rocha Camargo	
Fernanda Paula Cerântola Siqueira	
Maria Angélica Spadella	
DOI 10.22533/at.ed.0292023072	
CAPÍTULO 3	24
ENSINAR PARA SALVAR: ESTENDENDO O ENSINO DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR	
Isabella Carvalho de Andrade	
Isabela Maia Siqueira Neves	
Jossana Mauricio de Souza	
Victoria de Souza Damião	
Patrícia Lefèvre Schmitz	
DOI 10.22533/at.ed.0292023073	
CAPÍTULO 4	29
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR	
Gabriel Vinícius Reis de Queiroz	
Eduardo Takeshi Matsuura	
Otoniel Reis da Silva	
Kleber Thiago Pinheiro Monteiro	
Maria das Graças Santos Gomes	
Joelia dos Santos Oliveira	
Samara Cristina do Carmo Carvalho	
Nathália Oliveira de Souza	
Samara da Silva Barbosa	
Débora Barbosa Quaresma	
José Efrain de Medeiros Alcolumbre	
Onayane dos Santos Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0292023074	
CAPÍTULO 5	41
IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENTRETENIMENTO PARA PACIENTES CARDIOPATAS INTERNADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Stephanie Jully Santos de Oliveira	
Wallace Ferreira da Silva	
Adriana da Costa Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.0292023075	

CAPÍTULO 6 45

OSTEOPOROSE EM MULHERES: PREDISPOSIÇÃO ASSOCIADA A MENOPAUSA

Kérellyn Follador
Vanessa Aparecida Gasparin
Lucimare Ferraz
Davi Patussi Lazzari
Fernanda Canello Modesti
Laura Helena Miosso
Patricia Pereira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0292023076

CAPÍTULO 7 54

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS NO HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO

Graziella Estácio Nobre
Deyse Rocha de Freitas Gray

DOI 10.22533/at.ed.0292023077

CAPÍTULO 8 57

PROJETO “CONVERSANDO SOBRE SAÚDE”: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Ceziana Cenira do Amaral Bezerra
Natália Gentil Linhares

DOI 10.22533/at.ed.0292023078

CAPÍTULO 9 66

SUGESTÃO DE IMPLANTAÇÃO DE MUSICOTERAPIA EM UTI DE HOSPITAL PRIVADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Araujo Bezerra
Maria Isadora Moraes Bezerra
Yuri Medeiros Bezerra
Raquel Espínola Saldanha
Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante
Jorge Pinheiro Koren de Lima
Franciso Jadson Franco Moreira

DOI 10.22533/at.ed.0292023079

CAPÍTULO 10 71

USO DE PLANTAS MEDICINAIS, PELA POPULAÇÃO IDOSA, PARA O TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS NO CENTRO DE SAÚDE ANA RODRIGUES EM CARUARU-PE

Francielle Maria da Silva
Paula Karynne Batista de Sá
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.02920230710

CAPÍTULO 11 85

IMPLANTAÇÃO DA PET TERAPIA NO SERVIÇO DE PALIAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcio Ribeiro Studart da Fonseca Filho
Débora Rabelo Magalhães Brasil
Alice Quental Brasil
Larissa Alexandrino de Oliveira
Manuela Vasconcelos de Castro Sales
Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante
Anderson Luís de Alvarenga Nascimento

Jorge Pinheiro Koren de Lima
Francisco Jadson Franco Moreira
DOI 10.22533/at.ed.02920230711

CAPÍTULO 12 92

APARECIMENTO DE MANIFESTAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS OCASIONADAS PELO USO DE TERAPIAS ANTINEOPLÁSICAS

Giovanna Gabrielly Alves da Silva Fraga
Danilo Paulino Macêdo
Agenor Tavares Jácome Júnior
Paula Regina Luna de Araújo Jácome

DOI 10.22533/at.ed.02920230712

CAPÍTULO 13 101

HIDROCLOROTIAZIDA: FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PELE?

Adriana Cristhian Cardoso Sobrinho
Andressa de Oliveira
Antonio Walberto Oliveira Gonçalves
Fátima Lemes de Oliveira
Gabriella Machado Silva Freitas
Iara Sampaio
Jady Rodrigues de Oliveira
Letícia Gomes Alves
Maisa Sampaio
Mariana Carvalho Caleffi
Rubens Gabriel Martins Rosa
Stéffany Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.02920230713

CAPÍTULO 14 108

ABORDAGEM E TRATAMENTO DO TABAGISMO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA

Fernanda Castro Silvestre
Tiago Araújo Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.02920230714

CAPÍTULO 15 115

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS-ALTA DE HANSENÍASE: REVISÃO DE LITERATURA

Kaic Santos Silva Pereira
Hebert Luan Pereira Campos dos Santos
Mariana Sousa Santos Macedo
Gabriela Soledad Márdero García
Tiago Sousa de Queiroz
Juliana Almeida Torres Brito
Ricardo Evangelista Fraga

DOI 10.22533/at.ed.02920230715

CAPÍTULO 16 126

AValiação DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER

Dalberto Lucianelli Junior
Olival dos Santos Neto
André Ribeiro de Holanda
Samara Azevedo Gomes
Ivanildo de Siqueira Melo Junior

Fernanda Nogueira Valentin
DOI 10.22533/at.ed.02920230716

CAPÍTULO 17 133

FREQUÊNCIA DE AUTOMEDICAÇÃO EM ALUNOS DO CURSO DE SAÚDE E ASPECTOS RELACIONADOS

Agda Lucy da Silva Correia
Vivian Mariano Torres
Ana Caroline Costa Xavier

DOI 10.22533/at.ed.02920230717

CAPÍTULO 18 145

AValiação DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

Andréa Luciana da Silva
Beatriz Gomes da Silva
Sheila Elcielle d' Almeida Arruda
Márcio Leonardo de Santana Marinho Falcão
Marcos Victor Gregório de Oliveira
Maria Joanellys dos Santos Lima
Larissa Araújo Rolim
Pedro José Rolim Neto
Rosali Maria Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.02920230718

CAPÍTULO 19 152

AValiação DOS SINAIS VITAIS E AUSCULTA CARDÍACA DOS ESTUDANTES DA ESCOLA ALLAN KARDEC – CATALÃO/GO QUE ESTÃO MATRICULADOS REGULARMENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Gustavo Henrique Fernandes Rodrigues
Marcos Paulo Ribeiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.02920230719

CAPÍTULO 20 162

PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Luciano Morais Petrola
Ana Suelen Pedroza Cavalcante
Ana Karoline Barros Bezerra
Gerardo Teixeira Azevedo Neto
Gabriel Pereira Maciel
Ismael Briosso Bastos
Wallingson Michael Gonçalves Pereira
Maria Rocineine Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.02920230720

SOBRE OS ORGANIZADORES 172

ÍNDICE REMISSIVO 174

AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS E AUSCULTA CARDÍACA DOS ESTUDANTES DA ESCOLA ALLAN KARDEC – CATALÃO/GO QUE ESTÃO MATRICULADOS REGULARMENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 03/06/2020

Gustavo Henrique Fernandes Rodrigues

Graduado em Fisioterapia pelo Centro
Universitário UNA
Catalão – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/4369835768240447>

<https://orcid.org/0000-0001-6182-9144>

Marcos Paulo Ribeiro dos Santos

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro
Universitário UNA e Gestor Assistencial no
Hospital São Nicolau
Catalão – Goiás

<http://lattes.cnpq.br/6099993338663534>

RESUMO: A saúde da criança e do adolescente tem se tornado algo de grande investigação. Patologias cardíacas podem estar relacionadas desde a infância. Durante as aulas de educação física são realizadas diversas atividades que sobrecarregam o corpo do indivíduo. Deste modo, como não é realizada uma avaliação, os participantes ficam livres para executar qualquer atividade proposta pelo educador físico. Durante os exercícios, nosso corpo passa por várias adaptações para suprir a falta de nutrientes e oxigênio nos músculos,

exigindo do coração maior demanda. Participantes que não estão aptos poderão ter uma sobrecarga, e se não tratado, podem desenvolver inúmeros problemas de saúde no futuro. O projeto consiste em avaliar por meio dos sinais vitais e da ausculta cardíaca, como o sistema cardiovascular dos alunos respondem aos exercícios. A coleta de dados foi realizada antes e após as atividades. Foi coletado de cada participante a pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de oxigênio, temperatura e a ausculta cardíaca. Dentre os 183 alunos convidados, 114 compareceram as aulas e foram submetidos à avaliação. Foram realizadas 291 avaliações, assim cada aluno foi avaliado numa média de 3 vezes. Verificou-se que 95 participantes apresentaram alterações nos valores e foram orientados juntamente com os responsáveis quanto às medidas preventivas. Diante deste projeto, observou-se nos alunos uma maior motivação para as aulas de educação física, de modo que a escola se tornou parceira e propôs ações mais dinâmicas em relação à qualidade de vida dos participantes envolvidos, oferecendo além de saúde, conhecimento e informação.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação; sinais vitais; ausculta cardíaca; exercício físico, fisioterapia.

EVALUATION OF VITAL SIGNS AND HEART AUSCULTURE OF ALLAN KARDEC SCHOOL STUDENTS - CATALÃO / GO THAT ARE REGULARLY ENROLLED IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES

ABSTRACT: The health of children and adolescents has become something of great research. Cardiac pathologies can be related since childhood. During physical education classes, several activities are performed that overload the individual's body. In this way, as an evaluation is not carried out, the participants are free to perform any activity proposed by the physical educator. During exercise, our body goes through several adaptations to supply the lack of nutrients and oxygen in the muscles, demanding greater demands from the heart. Participants who are not fit may experience an overload, and if left untreated, they may develop numerous health problems in the future. The project consists of assessing, through vital signs and cardiac auscultation, how the students' cardiovascular system responds to exercises. Data collection was performed before and after activities. Blood pressure, heart rate, respiratory rate, oxygen saturation, temperature and cardiac auscultation were collected from each participant. Among the 183 invited students, 114 attended classes and underwent assessment. 291 evaluations were carried out, so each student was evaluated an average of 3 times. It was found that 95 participants showed changes in values and were advised together with those responsible for preventive measures. In view of this project, students were more motivated for physical education classes, so that the school became a partner and proposed more dynamic actions in relation to the quality of life of the participants involved, offering in addition to health, knowledge and information.

KEYWORDS: Evaluation; vital signs; cardiac auscultation; physical exercise; physiotherapy.

1 | INTRODUÇÃO

No momento atual, a saúde física do adolescente tem se tornado algo de bastante investigação, observando que grande parte das patologias relacionadas ao sistema cardiovascular tenha expressado na infância. Logo, a real necessidade da inclusão de profissionais capacitados em diversos âmbitos, sendo um deles a escola, promovendo aos participantes que permanecem grande parte do seu tempo neste local, à promoção de saúde e a atenção primária em crianças e adolescentes (DONATO, 2012, p. 18). Como meios para isso, o profissional da área da saúde dispõe de inúmeros recursos utilizados na prática clínica, que servem tanto para diagnóstico, prevenção e promoção de bem-estar físico, psíquico e social (SEGRE; FERRAZ, 1997, p. 539).

Dentre os recursos disponíveis para o monitoramento dos sinais vitais (SSVV), temos a pressão arterial (PA), que tem como finalidade monitorar a força exercida pelo sangue na parede das artérias. Esta sofre sucessivas variações fisiológicas a depender da maneira como o participante se encontra, como por exemplo: a prática de exercícios físicos, estresse, dor, sono e postura (PORTO, 2009, p. 431-439). É fundamental executar

a aferição de maneira frequente, pois esta é de extrema importância na realização da anamnese, independentemente da idade que este participante se apresenta (SILVA et al., 2007, p. 493). Outro parâmetro bastante utilizado é a aferição da frequência cardíaca (FC) por meios de aparelhos, ou até mesmo com dígito pressão sobre uma artéria palpável a fim de medir a quantidade de vezes que o coração bate por 1 (um) minuto (PORTO, 2009, p. 413).

A frequência respiratória (FR) é outro método bastante utilizado numa avaliação clínica do paciente, consiste no número de ciclos respiratórios realizado em 1 (um) minuto (CARVALHO; TOUFEN JUNIOR; FRANCA, 2007, p. S54). Já a saturação de oxigênio (SaO₂) refere-se a quantidade de oxigênio que o sangue está transportando (MENDES et al., 2010, p. 450).

Dentre os recursos que o nosso corpo utiliza para manter a homeostasia, a temperatura corporal (TC) é uma forma de regulação que ocorre durante um exercício em execução. As variações de TC podem ocorrer devido fatores internos, dentre eles o metabolismo e a fatores externos como o clima e o suor (FLEGEL, 2008, p. 134-135).

Como método de investigação tem-se a ausculta cardíaca (AC), utilizada de maneira indispensável na rotina clínica, com o intuito de possibilitar um diagnóstico das enfermidades cardíacas (PORTO, 2009, p. 409-411).

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 26, parágrafo 3º, retrata que a educação física (EF) é componente curricular obrigatório da educação básica. Deste modo são executados regularmente por meio de um profissional capacitado, podendo ser nítido nas crianças e adolescente melhora psicológica significativa. Isso se dá pela interação social proporcionada por esta atividade, contribuindo para diminuição nos índices de depressão, além de uma melhora da imagem corporal, levando a melhora da autoestima, resposta imunológica, aptidão física, função fisiológica e redução do risco de fadiga muscular (KIRKCALDY; SHEPHARD; SIEFEN, 2001, p. 548-549).

Entretanto, sugerem que as escolas por meio da EF promovam atividades extracurriculares voltadas ao condicionamento físico, que promovam inúmeros benefícios aos participantes após o período escolar (BERGMANN et al., 2005, p. 60) além de poder ofertar possibilidades de dias e horários, reduzindo a taxa de sedentários e conscientizar sobre os benefícios proporcionados pela atividade (SILVA, 2009, p. 2198). Cabe tanto às escolas, como aos profissionais, meios de estimular os participantes dos benefícios da prática regular, a fim de terem efeito benéfico à saúde a curto e longo prazo (SILVA; MALINA, 2000, p. 1096). Este fato acaba sugerindo a implantação de meios para que os participantes realizem os exercícios, de modo que haja promoção e iniciativa de estimulação de políticas públicas voltada à importância de o corpo estar em movimento (PELEGRINI et al., 2011, p. 95).

Quando estamos executando algum tipo de exercício, nosso corpo necessita ainda mais de oxigênio e nutrientes. Para que esta falta seja suprida, tem-se um aumento rápido

no fluxo sanguíneo que eleva o retorno venoso e o débito cardíaco. Consequentemente, a pressão exercida não força somente a parede dos vasos, como também há distensão das paredes das arteríolas, reduzindo ainda mais a resistência vascular (GUYTON, 2002, p. 914-916). Estudos apontam que atividades planejadas com maiores intervalos de descanso apresentam menor estresse cardíaco em resposta a PA e FC, pois previnem riscos cardiovasculares. Já em períodos curtos de recuperação, há produção de lactato que sugere relação com a fadiga muscular causando insuficiente recuperação no aspecto vascular (CASTINHEIRAS-NETO; FILHO; FARINATTI, 2010, p. 499-500).

2 | OBJETIVO GERAL

Identificar por meio da ausculta cardíaca e aferição de sinais vitais participantes que possuem alterações cardiovasculares no pré e pós-exercício físico.

3 | OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os participantes que apresentam falta de preparo cardiovascular;
- Verificar as limitações de cada participante;
- Investigar o histórico clínico de cada participante;
- Orientar quanto às alterações encontradas e a importância de um profissional de saúde no acompanhamento das aulas.

4 | JUSTIFICATIVA

Os estresses aplicados durante um exercício físico ao participante que não esteja apto poderão gerar sobrecarga no sistema cardiovascular, podendo ocasionar em efeitos deletérios ao organismo, caso o mesmo já possua alguma disfunção de origem congênita ou adquirida. Nas aulas de educação física, os participantes são submetidos a atividades de baixa, média e alta intensidade por períodos prolongados, sem antes passarem por uma avaliação que visa analisar o seu desempenho funcional.

Salientar a importância de um profissional da saúde, neste caso um fisioterapeuta, durante as aulas de educação física, para realizar o acompanhamento e as avaliações junto ao educador físico.

De acordo com a Resolução N° 454, de 25 de abril de 2015:

Art. 1º. Reconhecer e disciplinar a atuação do Fisioterapeuta Cardiovascular, que se caracteriza pelo exercício profissional em todos os níveis de atenção à saúde, em todas as fases do desenvolvimento ontogênico, e nos diversos grupos populacionais e atenção aos que necessitam do enfoque de promoção, prevenção, proteção, educação, intervenção

terapêutica e recuperação funcional de indivíduos com doenças cardíacas e vasculares periféricas e síndrome metabólica, nos seguintes ambientes, independentemente da sua natureza administrativa: I – hospitalar; II – ambulatorial (clínicas, consultórios, unidades básicas de saúde); III – domiciliar.

5 | LOCAL DE REALIZAÇÃO

Escola Allan Kardec, situada na Rua Dois de Outubro, 1653 – Jardim Paraíso, na Cidade de Catalão, Estado de Goiás.

6 | METODOLOGIA

Trata de um projeto de extensão, descritivo e exploratório, onde foram avaliados alunos que estavam regularmente matriculados nas aulas de educação física. Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão, em 03 de maio de 2019, sob número CAAE: 98099618.0.0000.8409 e parecer nº 3.302.284, de acordo com o disposto na Resolução CNS nº 466/12 e suas complementares nº 510/16 ou nº 580/18.

As coletas de dados foram realizadas no período que compreende as aulas de educação física que ocorrerão no turno vespertino da 13h às 17h, de segunda a quinta-feira, com início em 30 de abril e término no dia 22 de junho de 2018. O responsável pela pesquisa foi até a escola na parte da manhã, horário em que os alunos estavam em aula e apresentou às turmas o projeto com todas as informações necessárias e ao final foi entregue para cada participante 2 (duas) cópias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para que os responsáveis pudessem fazer a leitura e permitir a autorização no projeto. Os participantes ficaram responsáveis por levar o TCLE, repassar as informações apresentadas pelo pesquisador e colher a assinatura dos responsáveis. Na apresentação do projeto, foram repassados aos participantes, que o responsável ficaria com 1 cópia do TCLE já assinada pelo pesquisador e a outra cópia, o participante levaria no dia em que seria sua aula para que o pesquisador pudesse dar seguimento nas etapas. Os responsáveis tiveram prazo de 1 (uma) semana após a entrega do TCLE para fazerem a leitura e caso persistirem dúvidas possuiriam a disponibilidade de entrar em contato com o pesquisador pelos meios disponíveis no termo.

Aos alunos interessados, no primeiro dia foram realizadas as entrevistas com os participantes em uma sala de aula fechada, sem a interferência de outras pessoas para o preenchimento das fichas de anamnese, ficando o participante à vontade para responder questões abordando dados pessoais, história clínica de doenças e a frequência de atividades físicas semanais. Além disso, foram feitos o recolhimento do TCLE autorizado pelo responsável e solicitado pelo participante o preenchimento do Termo de Assentimento

Livre e Esclarecido (TALE). As coletas dos dados ocorreram no encontro seguinte com os participantes individualmente em uma sala dentro da quadra de esporte. O procedimento ocorreu na aula alguns instantes antes do início das atividades. Os participantes que passaram pela avaliação foram liberados para o exercício e isso ocorreu até que todos que estavam presentes naquele dia, tenham sido avaliados. As atividades ocorreram durante 30 (trinta) minutos cronometrados, deste modo o primeiro participante que foi avaliado passou novamente pela avaliação enquanto os outros estavam praticando as atividades e isso ocorreu simultaneamente conforme foram avaliados inicialmente. O procedimento ocorreu 1 (uma) vez por participante antes e após o exercício. Não houve número mínimo de encontro com os participantes, isso dependeu da sua frequência às aulas.

Os sinais colhidos foram: pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), saturação de oxigênio (SaO₂) e temperatura (T). Além dos SSVV o participante foi auscultado por um estetoscópio nos 4 (quatro) principais pontos, dentre eles: foco aórtico, foco pulmonar, foco tricúspide e foco mitral. O procedimento de aferição da PA foi realizado por meio de um esfigmomanômetro aneróide acoplado no braço direito do participante na região da artéria braquial. O manguito foi inflado até que não houve percepção de pulso por meio da artéria radial, deste modo, o manguito foi inflado entre 20 (vinte) a 30 (trinta) mmHg a mais. Seguindo o procedimento, acoplou o estetoscópio sobre a artéria. Na medida em que o fluxo sanguíneo foi liberado, foi possível auscultar os sons de Korotkoff e determinar o valor de PA. A aferição da SaO₂ e FC foi por meio de um oxímetro de pulso acoplado na 2^o (segunda) falange distal da mão direita. Já na FR, foi realizada a inspeção do paciente durante 1 (um) minuto e contabilizado o número de ciclos respiratório. Por fim, a verificação da TC foi realizada por meio de um termômetro digital infravermelho sobre a região frontal da cabeça. Lembrando que os equipamentos utilizados foram calibrados antes da coleta.

Os participantes avaliados foram de ambos os sexos, cursando entre o 4^o ao 9^o ano do Ensino Fundamental I e II, estes com a faixa etária de 8 (oito) a 15 (quinze) anos de idade, considerados crianças e adolescente, conforme a Lei n^o 8.069, de 13 de julho de 1990, em seu artigo 2^o.

7 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a finalização da coleta de dados, os resultados foram transcritos e analisados em tabela no Excel. Dentre os 183 (cento e oitenta e três) alunos convidados, 114 (cento e quatorze) compareceram as aulas e foram submetidos à avaliação. Foi realizada 291 (duzentos e noventa e uma) avaliações, assim cada aluno foi avaliado numa média de 3 (três) vezes. Deste modo, foram verificados que 95 (noventa e cinco) participantes apresentaram alterações nos valores. Estes foram selecionados e juntamente com a

Orientadora Educacional da escola, foram expostos os resultados da pesquisa. Os responsáveis e o aluno foram orientados sobre a importância do cuidado com a saúde relacionada aos riscos cardiovasculares e salientados da importância de se procurar um profissional da área para uma avaliação minuciosa. Receberam uma carta de encaminhado para o serviço de Fisioterapia Cardiovascular na Clínica Escola do Centro Universitário UNA para uma avaliação e caso necessário iniciar um programa de reabilitação cardíaca. Na Figura 1 é representado as etapas de desenvolvimento do projeto. Foi frisado com os responsáveis que o serviço de Fisioterapia é totalmente gratuito.

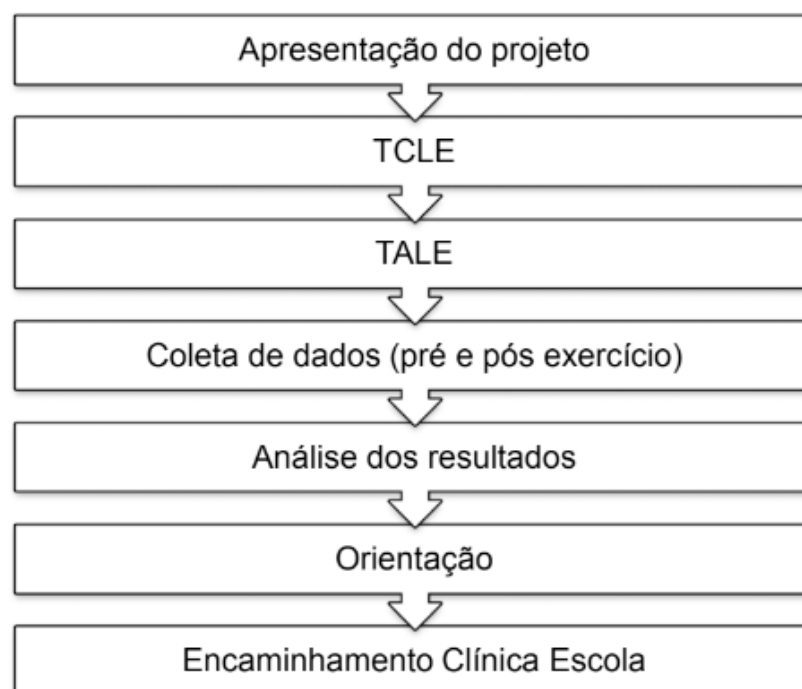


Figura 1: Fluxograma das etapas do projeto

Dentre os resultados da pesquisa, os alunos tiveram acesso a um serviço de saúde de forma primária de caráter preventivo a doenças cardíacas, e puderam entender melhor a importância da aferição dos SSVV e AC antes e após as atividades. Puderam entender um pouco sobre sua anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular e da importância da prática de exercícios físicos como benefícios para a saúde. Além disso, foi enfatizada a importância de se ter um profissional capacitado para fazer o acompanhamento e da exigência de um atestado que comprovam a aptidão do estudante.

No campo nutricional, foram alertados para comidas com muito sal e excesso de gordura, tendo consciência da importância de uma alimentação saudável acerca dos principais riscos que se tem com uma alimentação inadequada, assim como da importância de se hidratarem durante os exercícios, podendo a partir de agora terem a responsabilidade das suas condutas em relação a sua saúde e o cuidado com o seu corpo.

Sobre a implantação de um profissional da saúde durante as aulas, no momento isto não é possível, pois a escola é uma instituição da rede privada de ensino, porém

de caráter gratuito e confessional conveniada à Prefeitura Municipal de Catalão, e para que isto aconteça, a escola deve entrar com um projeto para solicitar, mas infelizmente a presença deste tipo de profissional ainda não é instituído por lei no âmbito escolar.

Com relação ao professor de educação física, o responsável pelo projeto passou algumas orientações a cerca de condutas e medidas preventivas a realizar-se em casos de urgência ou emergência que necessite de primeiros socorros.

Sobre o projeto, conseguiu-se divulgá-lo em todo o âmbito escolar, despertando o interesse de outras crianças da comunidade local ou que frequentavam a escola, mas com outras finalidades. Os alunos foram esclarecidos sobre os serviços prestados na Clínica Escola do Centro Universitário UNA e da importância da Fisioterapia para as pessoas que dela procuram. Deve-se haver um estímulo maior para que mais práticas de educação em saúde possam ser implementadas no ambiente escolar, local onde se maior concentra o número de crianças e adolescentes. O projeto foi bastante enriquecedor e pode servir de modelo para que outras escolas utilizem da mesma metodologia para caráter preventivo, assim poderá ser executado tanto por alunos e profissionais da saúde de forma voluntária que pretendem desenvolver práticas acadêmicas voltadas para o setor de saúde, sendo de grande valia para a formação de agentes modificadores da realidade social.

O histórico familiar positivo juntamente com outros fatores associados ao nascimento, podem ter grande influência na atenção ao participante, tornando-se relevante para prevenção ao desenvolvimento de patologias relacionadas ao coração. Estudos indicam que cabem ao profissional monitorar e dispor da sua atenção a esses casos. Crianças com idade superior a 3 anos devem ser habitualmente controladas. Contudo, medidas profiláticas, de controle e estimulação a prática regular de exercícios, reduzem custos elevados à saúde pública. Desta forma, vale a importância da aferição principalmente da PA e observar o histórico familiar do participante (FIGUEIRINHA; HERDY, 2017, p. 248-249) (FULY et al., 2014, p. 68-69). Vale ressaltar a importância de uma boa inspeção, controle e tratamento desde os primeiros anos de vida, que podem evitar agravos ao sistema cardiovascular. Dessa maneira, crianças diagnosticadas hoje, poderão ser adultas com um futuro salutar (SALGADO; CARVALHAES, 2003, p. 121-122).

O projeto de extensão foi finalizado com a entrega do relatório final ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão e teve parecer nº 3.709.288, aprovado em 18 de novembro de 2019.

8 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante deste projeto, observou-se nos alunos uma maior motivação para as aulas de educação física, de modo que a escola se tornou parceira e propôs ações mais dinâmicas em relação à qualidade de vida dos participantes envolvidos, oferecendo além de saúde,

conhecimento e informação. Além disso, poderão ser desenvolvidas ações juntamente com a escola e a comunidade por meio de palestras, panfletos, rodas de conversas e exposição de casos aos participantes para que tenham total ciência e o autocuidado, podendo prevenir futuros riscos cardiovasculares. O projeto trouxe como benefício no ambiente escolar a importância de se ter um profissional da saúde a disposição durante as práticas de exercícios, além de salientar a importância de uma avaliação minuciosa antes de iniciar qualquer atividade física.

REFERÊNCIAS

- BERGMANN, G. G.; ARAÚJO, M. L. B.; GARLIPP, D. C.; LORENZI, T. D. C.; GAYA, A. **Annual alteration in the growth and health-related physical fitness of the school children.** Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, v. 7, n. 2, 55-61, 2005.
- BRASIL. **Lei 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9394.htm>. Acesso em 06 de jun. de 2017.
- CARVALHO, C. R. R.; TOUFEN-JUNIOR, C.; FRANCA, S. A. **III Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica.** Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 33, s. 2, S54-S70, 2007.
- CASTINHEIRAS-NETO, A. G. C.; FILHOS, I. R. C.; FARINATTI, P. T. V. **Cardiovascular Responses to Resistance Exercise are Affected by Workload and Intervals between Sets.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 95, n. 4, 493-501, 2010.
- COFFITO, Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Resolução N° 454, de 25 de abril de 2015.** Disponível em: <<https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3215>>. Acesso em 27 maio de 2019.
- DONATO, L. M. T. M.; MORAES, S. H. M.; NUNES, C. B.; GERK, M. A. S. **A interação entre ESF e escola na saúde do adolescente.** Cadernos da ABEM, v. 8, 13-19, dez, 2012.
- FIGUEIRINHA, F.; HERDY, G. V. H. **High Blood Pressure in Pre-Adolescents and Adolescents in Petrópolis: Prevalence and Correlation with Overweight and Obesity.** International Journal of Cardiovascular Sciences, v. 30, n. 3, 243-250, 2017.
- FLEGEL, M. **Primeiros socorros no esporte.** 3. ed. Barueri: Manole, 2008.
- FULY, J. T. B.; GIOVANINNI, N. P. B.; MARCATO, D. G.; ALVES, E. R. B.; SAMPAIO, J. D.; MORAES, L. I.; NICOLA, T. C.; JESUS, J. S. A.; COSTALONGA, E. F. **Evidence of underdiagnosis and markers of high blood pressure risk in children aged 6 to 13 years.** Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v. 90, n. 1, 65-70, 2014.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de fisiologia médica.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- KIRKCALDY, B. D.; SHEPHARD, R. J.; SIEFEN, R. G. **The relationship between physical activity and self-image and problem behaviour among adolescents.** Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology, v. 37, 544-550, 2002.
- MENDES, T. A. B.; ANDREOLI, P. B. A.; CAVALHEIRO, L. V.; TALERMAN, C.; LASELVA, C. **Adjustment of oxygen use by means of pulse oximetry: an important tool for patient safety.** Einstein (São Paulo), v. 8, n.4, pt. 1, 449-55, 2010.

PELEGRINI, A.; SILVA, D. A. S.; PETROSKI, E. L.; GLANER, M. F. **Health-Related Physical Fitness in Brazilian Schoolchildren: Data From The Brazil Sport Program.** Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 17, n. 2, 92-96, mar.-abr., 2011.

PORTO, C. C. **Semiologia médica.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SALGADO, C. M.; CARVALHAES, J. T. A. **Hipertensão arterial na infância.** Jornal de Pediatria, v. 79, supl. 1, S115-S124, 2003.

SEGRE, M.; FERRAZ, F. C. **O conceito de saúde.** Revista de Saúde Pública, v. 31, n. 5, 538-542, 1997.

SILVA, K. S.; NAHAS, M. V.; PERES, K. G.; LOPES, A. S. **Fatores associados à atividade física, comportamento sedentário e participação na educação física em estudantes do ensino médio em Santa Catarina, Brasil.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 25, n. 10, 2187-2200, out., 2009.

SILVA, M. A. M.; RIVERA, I. R.; SOUZA, M. G. B.; CARVALHO, A. C. C. **Blood Pressure Measurement in Children and Adolescents: Guidelines of High Blood Pressure Recommendations and Current Clinical Practice.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 88, n. 4, 491-495, 2007.

SILVA, R. C. R.; MALINA, R. M. **Nível de atividade física em adolescentes do Município de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, 1091-1097, out.-dez., 2000.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atendimento Integral 22

Atividades de Entretenimento 41

C

Câncer de Pele 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

E

Ervas Medicinais 80, 81

Estado Nutricional 3, 55, 56

M

Mães 4, 6, 7, 21, 22, 76, 164, 165, 167, 168, 170, 171

Material Educativo 7

Musicoterapia 66, 67, 68, 69

P

Perfil Nutricional 54

Pet Terapia 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Plantas Medicinais 71, 72, 73, 74, 78, 81, 82

R

Reanimação Cardiopulmonar 24, 25, 28

Ressuscitação Cardiopulmonar 27, 28

S

Saúde Pública 33, 37, 46, 52, 57, 61, 108, 110, 115, 120, 125, 134, 145, 160, 162

T

terapia com animais 89

Terapia Medicamentosa 93

U

Uso de Medicamentos 49, 143

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020